



Dia 15 de maio, canonização do Bem-aventurado Charles de Foucauld

Charles de Foucauld foi: monge, padre, missionário, eremita e irmão universal! Também é conhecido como Carlos de Jesus.

“O testemunho oferecido por Charles de Foucauld coincide com um caminho marcado por “sucessivas conversões”, pela sucessão de novos começos, que marcam a vida do futuro santo, que ficou órfão aos cinco anos de idade, que logo havia “desaprendido” as orações aprendidas na primeira infância”. “E a sua “fraternidade oferecida a todos, independentemente dos pertencimentos religiosos, étnicos ou nacionais, é a marca registrada da fraternidade dos discípulos de Cristo”, afirma o dominicano, arcebispo de Argel, sede metropolitana, Dom Jean-Paul Vesco.

O Bem-aventurado Charles de Foucauld, nasceu em 15 de Setembro de 1858 em Estrasburgo, (França). De meio familiar

aristocrático, fica órfão de pai e mãe em 1864. Frequenta a Escola Especial Militar de Saint-Cyr. É herdeiro de uma enorme fortuna, que rapidamente delapida em jogo, indisciplina e excentricidades. Retrata-se e, já oficial do exército francês, é colocado na Argélia. Deixa a vida militar e torna-se explorador em Marrocos. Chega a receber uma medalha da Sociedade Francesa de Geografia em reconhecimento do trabalho de investigação no Norte de África. Mais tarde, uma prolongada reflexão sobre a vida espiritual vai conduzi-lo a uma conversão súbita e leva-o a ingressar na Ordem Trapista. Nesta Ordem estabelece-se em França, e depois na Síria. Deixa os Trapistas em 1897 em busca de uma vocação religiosa autónoma e ainda não definida. É ordenado sacerdote em 1901. Regressa à Argélia e leva uma vida isolada do mundo numa zona dos Tuaregues, mas interventiva junto da população. Aprende a língua Tuaregue e estuda o léxico e gramática, os cantos e tradições dos povos do Deserto do Saara. Tem a intenção de criar uma nova ordem religiosa, o que sucede apenas depois da sua morte: os Irmãozinhos de Jesus.

Em 1 de dezembro de 1916, à idade de 58 anos, Charles de Foucauld morreu por um disparo de fuzil em meio de um confronto entre os bereberes de Hoggar. Foi beatificado pelo Papa Bento XVI em 13 de Novembro de 2005.

Família Foucauldiana

Dez congregações religiosas e oito associações de vida espiritual surgiram de seu testemunho e carisma. Entre eles, encontram-se as Irmãzinhas do Sagrado Coração, as Irmãzinhas de Jesus, as Irmãzinhas do Evangelho, as Irmãzinhas de Nazaré, os Irmãozinhos de Jesus, os Irmãozinhos do Evangelho; assim como a Fraternidade Sacerdotal Jesus Cáritas, ou a Fraternidade Charles de Foucauld. É bom ressaltar que existem muitas comunidades e grupos que seguem a espiritualidade do irmão Carlos de Jesus. A Família Foucauldiana é mundialmente ativa e gloriosa!

A Espiritualidade do Irmão Carlos de Foucauld

Escreve o padre católico francês, teólogo e fundador dos Irmãozinhos de Jesus, René Voillaume: “O Padre Carlos de Foucauld, por sua parte, sempre concebeu a sua vida religiosa consagrada como uma participação da forma de vida de Cristo (...)”. Ele deixa tudo para entrar na vida monástica, porque não pode conceber o amor sem uma imperiosa necessidade de viver unicamente para Aquele que ama, de imitá-lo em tudo e de partilhar a sua condição de vida. A regra de vida do irmão Carlos pode resumir-se na sua decisão de imitar Jesus tal como o Evangelho lho revela. É então que descobre no desenrolar da existência terrestre de Cristo como

que três maneiras de viver: em Nazaré, no deserto, e pelos caminhos como operário evangélico. Esta intuição tão simples revelou-se nele extraordinariamente fecunda e dominou sua marcha espiritual. O Irmão Carlos esteve constantemente atento para fazer de sua vida uma imitação sempre mais fiel daquela de seu bem-amado irmão e Senhor Jesus. (Mensagem extraída do livro “Sentinelas de Deus na Cidade”, de René Voillaume. São Paulo: Ed. Paulinas, 1976).

A Vocação

“A minha vocação religiosa nasceu no mesmo momento da minha fé: Deus é tão grande! Há uma diferença tão grande entre Deus e tudo o que não é Ele...” (Carta a Henry de Castries, 14 de agosto de 1901).

A Oração

“Não procura organizar, preparar a fundação dos Pequenos Irmãos do Sagrado Coração de Jesus: apenas vive como se tivesses de ficar sempre sozinho. Se estais em dois, em três, num pequeno número, vivai como se nunca tivésseis de se tornar mais numerosos. Reza como Jesus, tanto quanto Jesus, reservando como ele um lugar sempre muito grande para a oração... Sempre à imagem dele, deixa muito espaço para o trabalho manual, que não é um tempo subtraído da oração, mas doado à oração; o tempo de teu trabalho manual é um tempo de oração. Reza fielmente todos os dias o breviário e o rosário. Ama Jesus de todo o teu coração (*dilexit multum*), e a teu próximo como a ti mesmo por amor dele... A tua vida de Nazaré pode-se fazer em qualquer parte, viva-a no lugar mais útil ao próximo.” (Meditação de 22 de julho de 1905).

A vida e os ensinamentos do nosso amado Pai Espiritual Charles de Foucauld são respostas e propostas abissais para uma caminhada profunda consigo mesmo, com Deus, com o próximo e contra tantas boçalidades e superficialidades da era pós-moderna. Sua experiência espiritual é algo tremendamente impactante, por isso ela tem atitude forte e grandiosa para os corações desejos de fortalezas infinitas!

Seu axioma: “Gritar o Evangelho com a própria vida”. “Todos os nossos atos devem gritar o que somos de Jesus”.

Para uma meditação profunda do pensamento do irmão Carlos de Jesus: “Jesus só merece ser amado apaixonadamente. Quando se ama, imita-se”.

Frei Inácio José do Vale, FCF
Fraternidade Sacerdotal Jesus Cáritas
Espiritualidade de Nazaré de São Charles de Foucauld
Trabalha Clinicando na Comunidade de Ação Pastoral - CAP. Pouso Alegre-MG.

Doutor em Psicanálise Clínica, especialista em Psicologia Clínica e Social

AUTOR DO LIVRO: A VIDA DO BEM-AVENTURADO CHARLES DE FOUCAULD (Adquira: <https://www.amazon.com/dp/1795364696>).

Fontes:

<https://www.vaticannews.va/en/vatican-city/news/2020-05/church-recognizes-miracle-attributed-to-ven-michael-mcgivney.html>

<https://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/618175-rumo-a-canonizacao-de-charles-de-foucauld-a-fraternidade-universal-e-a-sua-marca-registrada>

Foucauld, Charles de. Poésies touarègues. Dialecte de l'Ahaggar. Paris: Leroux, 1925.

Silent pilgrimage to God: The spirituality of Charles de Foucauld, Orbis Books, 1975.